Edifício da Natixis no Porto distinguido em concurso internacional de eficiência energética

20 de Janeiro, 2021

Durante os meses de fevereiro a setembro de 2020, a Natixis em Portugal esteve no Top 20 do CUBE 2020, um concurso que incentiva as empresas a melhorarem o desempenho energético dos edifícios, nomeadamente através da redução do consumo de energia. O edifício da empresa, localizado no Porto, terminou o ano de 2020 em 26º lugar a nível internacional, num total de 261 candidatos. Este edifício é o único a concurso em Portugal, anuncia a empresa.

Entre as principais conquistas da Natixis estão mudanças estruturais, como "alterações no sistema de arrefecimento dos data centres", a "instalação de um sistema de iluminação ativado através do movimento" e um "novo modelo de gestão do sistema de ar condicionado". Além disso, acresce "práticas, como a partilha de informações sobre o CUBE 2020" e "dicas de poupança energética" entre as diversas equipas. Com estas mudanças a Natixis em Portugal conseguiu, em termos anuais, reduzir o seu consumo cumulativo de energia e de emissão de carbono em 25% e 20%, respetivamente, pode ler-se no comunicado.

Etienne Huret, diretor-geral da Natixis em Portugal, refere que "ºarticipar no Cube 2020 foi um grande desafio para todos e é, por isso, um enorme orgulho estar entre as empresas que se destacam nesta iniciativa. Apesar de o contexto ser desafiante, este tema mantém-se entre as nossas prioridades."

O bom desempenho do edifício da Natixis em Portugal deve-se, nomeadamente, ao facto de a Natixis ter criado uma espécie de "piso laboratório" para este tema: "no 5º andar, foram implementadas várias instalações técnicas e ideias que, mostrando-se eficazes e obtendo resultados positivos, serão depois replicadas nos restantes pisos", refere a empresa

A Natixis em Portugal aproveitou a oportunidade de participação no CUBE 2020 para sensibilizar todos os colaboradores para a eficiência energética dos edifícios, aperfeiçoar as instalações e divulgar dicas rápidas e formas de reduzir o consumo individual e a pegada ecológica, tanto no escritório, como em casa.

"Este resultado só nos é possível graças ao compromisso de todos os colaboradores, que têm mostrado que querem continuar a contribuir de forma ativa para a melhoria da eficiência energética dos nossos escritórios – e que até aplicaram algumas destas ideias nas suas casas, onde têm vindo a trabalhar", acrescenta Etienne Hure.